



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Justificativa PL 0284/2008

Cláudio Barone, nasceu em S. Paulo em 21/04/1934, e muito jovem chegou ao bairro denominado Vila Bandeirantes, quando ainda se vivia à luz de velas e lampiões, sendo um dos pioneiros deste local, ajudando com tantos outros a desenvolver este Bairro. Muito ativo, Cláudio, aos finais de semana, organizava bailes com sanfonas e violões sob luzes de lampiões para alegria e lazer da comunidade.

Com o passar do tempo à luz elétrica chegou à vila, Cláudio casou-se com D. Maria de Lourdes Barone e começava outra faceta de sua vida. Amante do futebol foi ao mesmo tempo Secretário da A.A. Brasília Clube de Futebol e lateral esquerdo do time principal. Entretanto, mais que o craque, despontava um administrador nato que juntamente com o presidente Senhor Lázaro, levou adiante o ideal do clube até seu fechamento. Mas o futebol estava no sangue. Em 07/09/1974, juntamente com seus filhos e vários garotos da comunidade fundou o Grêmio Recreativo e Esportivo Sete de Setembro, o grande passo para o início de seu reconhecimento junto a os moradores do Bairro.

O Grêmio Recreativo e Esportivo Sete de Setembro começou a atrair centenas de garotos que não tinham o que fazer e nem tinham local para a prática de qualquer modalidade esportiva e tornou-se um local especial para estas crianças e, o Grêmio, passados 34 anos, ainda traz saudades para quem participou de seus times ou até para aqueles que assistiam aos garotos jogarem.

O Grêmio Sete de Setembro, sob a administração e organização de Cláudio Barone, um homem sério e rígido em suas atitudes, foi respeitado por todos os que o conheciam, não só pela parte esportiva, mas, também, pela parte social quando realizava festivais, torneios, bailes e festas e todos desfilavam uniformizados e com bandeiras pelas ruas do bairro anunciando a abertura destes eventos.



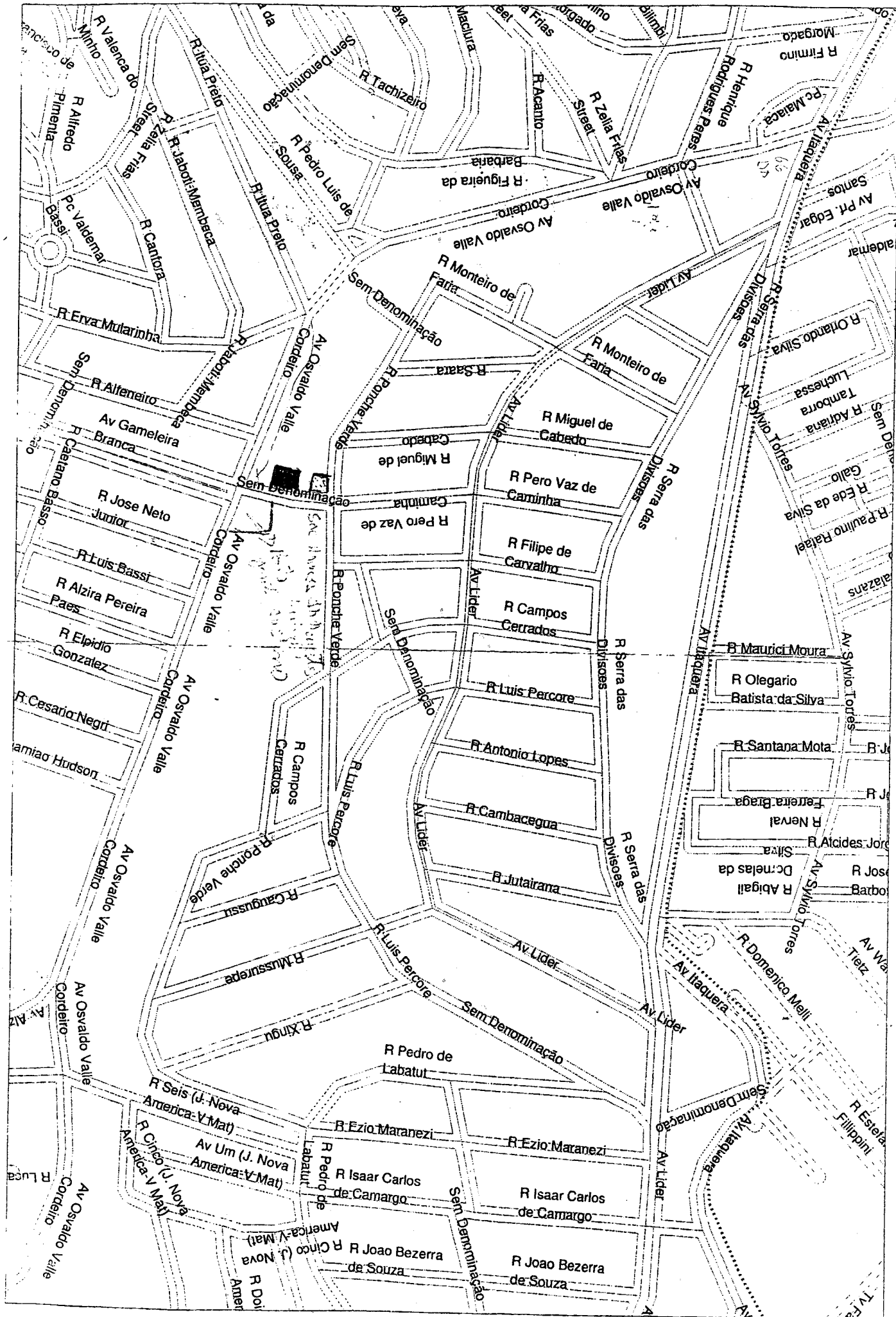
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Com o passar dos anos o bairro foi crescendo, outras atividades de lazer foram surgindo, até que o Grêmio Sete de Setembro deixou de existir.

Foi, então, convidado a participar da Sociedade Amigos do Bairro, embora relutasse por muito tempo, seu espírito irrequieto e a vontade de trabalhar pela comunidade falaram mais alto e lá foi Cláudio, deixando o convívio familiar para o segundo plano. A princípio como conselheiro, e depois ocupando cargos na Diretoria da Sociedade Amigos. Organizou festas de natal para famílias carentes, indo de casa em casa conferir o grau de dificuldade de cada família, cadastrando para que elas recebessem a cesta de Natal e as crianças brinquedos.

Depois de afastar-se da Sociedade Amigos por divergência de metas, ainda assim, não descuidou do bairro, procurando, por sua livre vontade, as Administrações Regionais, CET, CETESB e outros organismos para pleitear benefícios para a comunidade.

Êste, senhores vereadores, foi Cláudio Barone, que em vida, sem ter cargo público, tanto fez pela Vila Bandeirantes e sua comunidade, e, até hoje, lembrado com saudades e orgulho por aqueles que o conheceram como um dos desbravadores do Bairro e que nos deixou em 14 de dezembro de 2003. Porisso, quero prestar esta justa homenagem a pedido da Associação Amigos Unidos de Vila Bandeirante, com a aprovação deste P.L pelos prezados pares.



Social assistido em um mês